Fundação
Mestre
Casais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2024

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais, reconhecida em 17 de Maio de 2021 por Despacho de S. Exª o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República, II Série, nº 101, de 25 de Maio de 2021, sob o número 5235/2021.

Pessoa coletiva sem fins lucrativos, com o NIPC 516 251 945.

www.fmestrecasais.pt

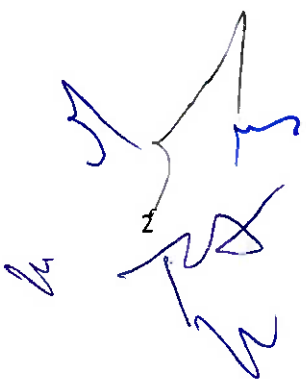
Fundação Mestre Casais:

Rua do Anjo, nº 27
Mire de Tibães
4700-565 Braga, Portugal

Diretor Executivo:

Prof. José Gomes Mendes

fundacao@fmestrecasais.pt



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 5
2. ATIVIDADES 7
2.1. HISTORIAL: FACTOS MARCANTES EM 2024 7
2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 9
2.2.1. PROGRAMA DE ESTUDOS 9
2.2.2. PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS 14
2.2.3. PROGRAMA DOS ENSAIOS PARA A SUSTENTABILIDADE 17
2.2.4. PRÉMIOS FUNDAÇÃO CASAIS/CEIIA DE JORNALISMO EM SUSTENTABILIDADE 19
2.2.5. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO: FMC-EXEC 21
2.2.6. PROGRAMA DE DEBATES: FMC-TALKS 23
2.2.7. OUTRAS INICIATIVAS 29
2.3. SUMÚLA DE IMPACTOS 33
2.3.1. IMPACTOS SOBRE OS FINS DE UTILIDADE PÚBLICA 34
2.3.2. IMPACTOS SOBRE OS OJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 38
2.3.3. ALCANCE DA FUNDAÇÃO 42
2.4. PROJETO DA SEDE 44
3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES 46
4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 48
5. ÓRGÃOS SOCIAIS 50
6. RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2024 51
7. PERSPETIVAS PARA 2025 52
8. BALANÇO 54
9. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 55
10. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 56
11. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 57
12. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 58
ANEXO 1 - ESTATUTOS 70
ANEXO 2 - RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO 75
ANEXO 3 - ATA DA APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS 2024 76

ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

A FUNDAÇÃO ANTÓNIO FERNANDES DA SILVA - MESTRE CASAIS, com o NIPC 516 251 945, que aqui se designa por Fundação Mestre Casais ou simplesmente por Fundação, é uma pessoa coletiva privada, sem fins lucrativos, instituída pela sociedade CASAISINVEST - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS S.A. e reconhecida em 17 de maio de 2021 por Despacho de S. Exª o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República, II Série, n.º 101, de 25 de maio de 2021, sob o número 5235/2021.

De acordo com os seus Estatutos (artº 2º, número 1), a Fundação tem por fins primordiais contribuir para a promoção da Sustentabilidade Humana e da Sustentabilidade Ambiental, através do desenvolvimento e partilha de conhecimento num processo ininterrupto de elevação da sabedoria humana, habilitando a sociedade a enfrentar os desafios futuros num propósito de preservação da harmonia e equilíbrio entre o ser humano (a sociedade), o planeta (o meio ambiente) e o desenvolvimento económico. Percebe-se neste enunciado uma preocupação de contribuir para objetivos coletivos da sociedade, com grande ênfase na temática da sustentabilidade, nas suas dimensões ambiental e climática, humana e social, e económica e da governação.

Ainda no âmbito dos objetivos primordiais, os Estatutos identificam outras linhas, que se referem sucintamente: a investigação e desenvolvimento no âmbito da sustentabilidade; a partilha e disseminação de conhecimento sobre os efeitos e impactos das alterações climáticas, visando a promoção e proteção do nosso modo de vida coletivo; a promoção do exercício da cidadania para perseguir as ambições de saúde e bem estar, o equilíbrio com a natureza, a neutralidade carbónica, a circularidade e a valorização dos sistemas naturais; a promoção da qualidade dos recursos, incluindo os humanos, territoriais, materiais e ambientais.

Os Estatutos elencam no número 3 do artº 2º o quadro de atividades que a Fundação poderá e deverá prosseguir, naturalmente no quadro dos seus recursos disponíveis e das parcerias que desenvolve com entidades públicas e privadas, referindo explicitamente no número 4 do mesmo artº 2º que a sua atuação deverá contribuir e integrar o espírito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais foram subscritos pela República Portuguesa no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A atividade da Fundação foi marcada nos primeiros dois anos pelas restrições motivadas pela pandemia da Covid-19. O ano de 2023 foi o primeiro livre de restrições, o que permitiu um

normal desenvolvimento do programa de atividades. Desde logo, consolidou-se o espaço de ação da Fundação e a viabilidade de determinadas atividades previstas em Plano, nomeadamente a sua frequência e a respetiva necessidade de recursos. Foi neste enquadramento mais positivo que se entrou no exercício de 2024, tendo sido definidas algumas premissas.

Em primeiro lugar, foi reafirmado o entendimento do Conselho de Administração e da entidade instituidora, a CasaisInvest, de que o nível de atividade executada deveria nestes primeiros anos procurar focar-se na construção de uma identidade, necessariamente associada à temática da Sustentabilidade e com um forte sentido de interesse público.

Em segundo lugar, à imagem do que aconteceu em 2023, procurar-se-ia que o orçamento não dependesse exclusivamente das dotações da entidade instituidora. Assim, centrado em projetos concretos, procurou-se encontrar parceiros que co-invistissem, tal como acontecia já com os Prémios de Jornalismo, a que havia associado o CEiiA, com os Trílogos para a Sustentabilidade e com os Projetos de Capacitação. Como referência para 2024, seria desejável captar receitas que cobrissem pelo menos cerca de três quartos das despesas específicas dos projetos e se aproximem de um terço da despesa total realizada.

Em terceiro lugar, no ano de 2024 pretendeu-se dar um impulso no empreendimento da futura sede da Fundação, prevendo-se a elaboração do projeto de arquitetura e a intervenção no edifício anexo (alpendre) ao edifício central da Quinta do Souto. Entretanto, no âmbito do Protocolo celebrado com a Direção Regional de Cultura do Norte (Mosteiro de Tibães), manteve-se a utilização de duas salas que servem de sede provisória da Fundação.

Em quarto lugar, uma vez que a Fundação completava em 2024 o seu primeiro triénio de atividade, seria preparado e submetido à Presidência do Conselho de Ministros o dossier para efeitos de obtenção do estatuto de Utilidade Pública, o qual, para além do prestígio que empresta à atividade, permite um enquadramento institucional e fiscal mais adequado e interessante.

Por fim, a execução orçamental foi acompanhada por centros de custo, correspondentes a grandes rúbricas de despesa/receita, a saber:

- *Centros de Custos de Projetos (Despesa e Receita)*: Estudos, Prémios, Bolsas, Conferências, Debates, Capacitação, Ensaios, Sede.
- *Centros de Custos Transversais (Despesa)*: Auditoria, Gastos com Pessoal, Combustíveis e Portagens, Website e Redes Sociais, Outras Despesas Gerais (incluindo Serviços Partilhados).
- *Centros de Custos de Dotações (Receita)*: Instituidora CasaisInvest, Outras.

Apesar de algum acréscimo de incerteza no contexto nacional, devido à realização de eleições legislativas antecipadas, e no contexto internacional, devido aos conflitos armados na Ucrânia e na Palestina e um crescendo de tensão associada ao aproximar das eleições para a presidência norte-americana, a atividade da Fundação não foi afetada e a entidade instituidora cumprir com normalidade os compromissos de financiamento assumidos.

2. ATIVIDADES

2.1. HISTORIAL: FACTOS MARCANTES EM 2024

Apresenta-se uma seleção de factos mais relevantes no ano de 2024, por ordem cronológica e sem redundâncias.

4 de março de 2024
Novos Órgãos Sociais 2024-2027

Nesta data, reuniu a Assembleia Geral da entidade instituidora Casaisinvest, Gestão de Participações Sociais, SGPS, S.A., que tomou a decisão de reconduzir todos os titulares dos órgãos sociais para o quadriénio 2024-2027. Na mesma data reuniu o Conselho de Administração da Fundação, que igualmente reconduziu José da Silva Fernandes e Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues, respetivamente como presidente e vice-presidente do órgão, bem como José Fernando Gomes Mendes como Diretor Executivo.

21 de março de 2024
Início do Programa de debates "FMC Talks"

Este é um programa de debates que sucedeu aos "Trílogos para a Sustentabilidade". Trata-se agora de almoços-debates, com um orador convidado, dedicados a temas da atualidade, quer nacional quer internacional. Para além da palestra do orador, há lugar a perguntas a partir do público participante. Nesta iniciativa, a Fundação juntou um conjunto de sponsors, de forma que a participação seja mais alargada e a um custo simbólico.

No primeiro FMC Talk de 2024, o orador convidado foi Luís Marques Mendes, Conselheiro de Estado.

12 de setembro de 2024
Intervenção na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa

Por convite da Presidência da Delegação Permanente da Assembleia da República à Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa (APCE), a Fundação Mestre Casais foi convidada para integrar o painel de oradores da *Reunião da Rede de Parlamentares de Referência para um Ambiente Saudável*, da Comissão de Assuntos Sociais, Saúde e Desenvolvimento Sustentável da referida Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa. Nessa apresentação, a Fundação

apresentou o trabalho feito no estudo da descarbonização dos setores da mobilidade urbana e da construção.

23 de Setembro de 2024
Início das obras da nova sede da Fundação

A entidade instituidora, Casaisinvest, tem perspetivada a doação à Fundação de um imóvel destinado a ser a sua sede definitiva, denominado Casa do Souto e localizado na freguesia de Tibães do concelho de Braga. Tratando-se de um imóvel de valor arquitetónico, mas em elevado estado de degradação, necessita de reabilitação.

Para o efeito, foi elaborado o respetivo projeto e foram iniciadas as obras de recuperação e requalificação do edifício que vai albergar os serviços da Fundação.

04 de outubro de 2024
Diploma de Reconhecimento a Instituições e Individualidades da Universidade do Minho

A Universidade do Minho, através da sua Escola de Engenharia, atribuiu à Fundação Mestre Casais o **Diploma de Reconhecimento a Instituições e Individualidades** de 2024. A escolha resultou da deliberação de um júri designado para o efeito, tendo o respetivo galardão sido entregue aquando da Cerimónia de celebração do 49º aniversário da Escola de Engenharia, que decorreu no dia 4 de outubro de 2024, em Guimarães.

24 de outubro de 2024
Entrega do Pedido de Atribuição do Estatuto de Utilidade Pública

Tendo-se completado três anos de atividade, entendeu o Conselho de Administração que a Fundação Mestre Casais deveria procurar obter um reconhecimento da sua ação, na forma de Estatuto de Utilidade Pública. Assim, foi elaborado um Relatório circunstanciado que instruiu o pedido apresentado à Presidência do Conselho de Ministros, entidade que tem a competência para avaliar os pedidos e decidir sobre o seu merecimento.

O pedido da Fundação foi acompanhado de pareceres das seguintes entidades: Câmara Municipal de Braga, Câmara Municipal de Guimarães, CCDR-Norte, Universidade do Minho, Ordem dos Engenheiros, Mosteiro de Tibães, CEiiA.

À data da elaboração do presente Relatório de Atividades de 2024, é já do conhecimento da Fundação que lhe foi atribuído o Estatuto de Utilidade Pública pelo período de dez anos, através do Despacho nº 5048/2025 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, datado de 21 de abril de 2025 e publicado em Diário da República, 2ª Série, Nº 83, de 30 de abril de 2025.

2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atividade da Fundação estrutura-se em Programas, que se desenvolvem através de edições de iniciativas ao longo do tempo. No ano de 2024, os Programas implementados foram os seguintes:

- Programa de Estudos;
- Programa de Conferências;
- Programa dos Ensaios para a Sustentabilidade;
- Prémios Fundação Casais / CEiiA de Jornalismo em Sustentabilidade;
- Programa de Capacitação: FMC-Exec;
- Programa de Debates: FMC-Talks;
- Outras iniciativas.

Apresenta-se de seguida a descrição de cada um dos Programas, bem como das respetivas iniciativas, incluindo as datas e locais, as parcerias externas, os resultados alcançados, os números de beneficiários, os fins de utilidade pública impactados e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) impactados.

2.2.1. PROGRAMA DE ESTUDOS

O Programa de Estudos pretende contribuir para a produção de conhecimento e conteúdos que, devidamente debatidos, disseminados e comunicados, promovem um país mais sustentável.

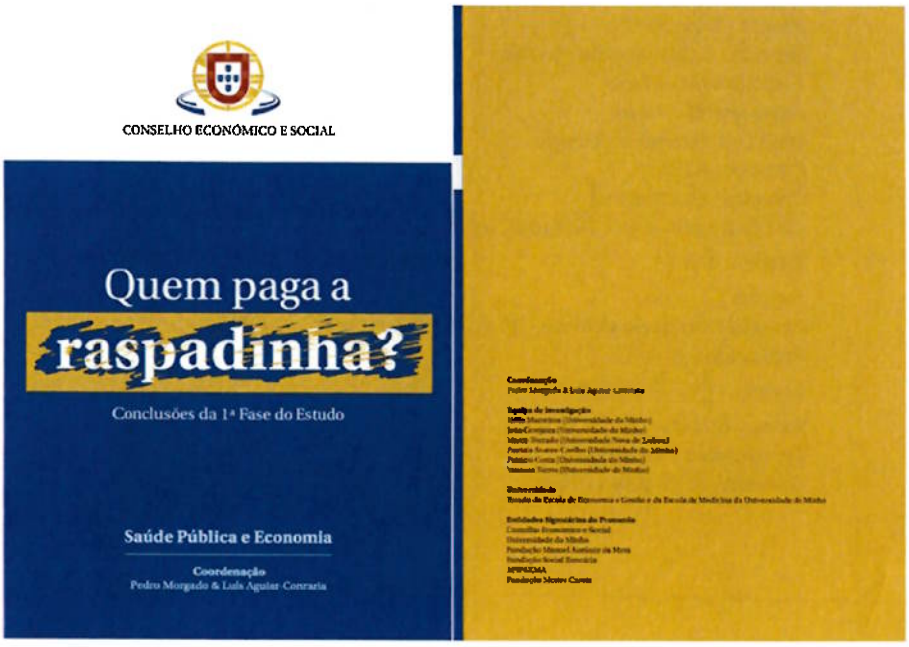
As áreas temáticas para o desenvolvimento dos Estudos decorrem dos fins estatutários e da própria missão, identificando-se genericamente as seguintes: Sustentabilidade Ambiental e Climática; Sustentabilidade Social e Humana; Sustentabilidade Financeira e de Governação; Outros temas relacionados.

A forma de desenvolvimento dos Estudos depende de caso para caso, podendo ser a contratualização externa, a execução *in-house* ou a execução em parceria.

Apresenta-se nas páginas seguintes os estudos desenvolvidos e em curso em 2024.

Titulo	
Barómetro 2024 da indústria da construção	
Descrição	
Trata-se de criar um barómetro do setor da construção, que terá periodicidade anual. O barómetro sintetiza a opinião dos gestores de topo (nível CEO) das empresas do setor da construção detentoras de alvarás das classes 7, 8 e 9. O Barómetro integra 21 questões, organizadas em quatro partes: Caracterização das empresas (3 questões); O contexto económico e as políticas nacionais (4 questões); A evolução do setor da indústria da construção (8 questões); As práticas de inovação e sustentabilidade (6 questões).	
Data / Período	**Local / Âmbito**
2024. Resultados apresentados em 2025.	Âmbito nacional.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN).	Relatório "Barómetro 2024 da Indústria da Construção, *Powered by* Fundação Mestre Casais". Barómetro 2024 da Indústria da Construção - Resumo e Reações.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
k) Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico. l) Empreendedorismo, inovação ou desenvolvimento económico e social.	ODS8 - Trabalho digno e crescimento económico; ODS9 - Indústria, inovação e infraestruturas.

Título	
Quem paga a raspadinha?	
Descrição	
O projeto "Quem paga a Raspadinha?" tem por objetivo avaliar até que ponto o consumo de um jogo particular, a Raspadinha, é feito de forma responsável em Portugal, tendo em consideração duas vertentes principais: a económica e a de saúde pública. O projeto nasceu da iniciativa do Conselho Económico e Social, que para o efeito convidou um conjunto restrito de entidades financiadoras, entre as quais a Fundação Mestre Casais.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
2023-2024	Âmbito nacional.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Conselho Económico e Social - Universidade do Minho Entidades de natureza privada: - Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica - Fundação Manuel António da Mota - Fundação Social Bancária.	Relatório "Quem paga a raspadinha, conclusões da Parte 1 do Estudo", de acesso aberto gratuito. Infografia "Quem paga a raspadinha, conclusões da Parte 1 do Estudo", de acesso aberto gratuito. Apoio concedido pela Fundação: 7.500 €.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
i) Saúde. q) Proteção do consumidor. r) Proteção de crianças, jovens, idosos ou outras pessoas em situação de vulnerabilidade, física, psicológica, social ou económica;	ODS1-Erradicar a pobreza ODS10-Reduzir as desigualdades

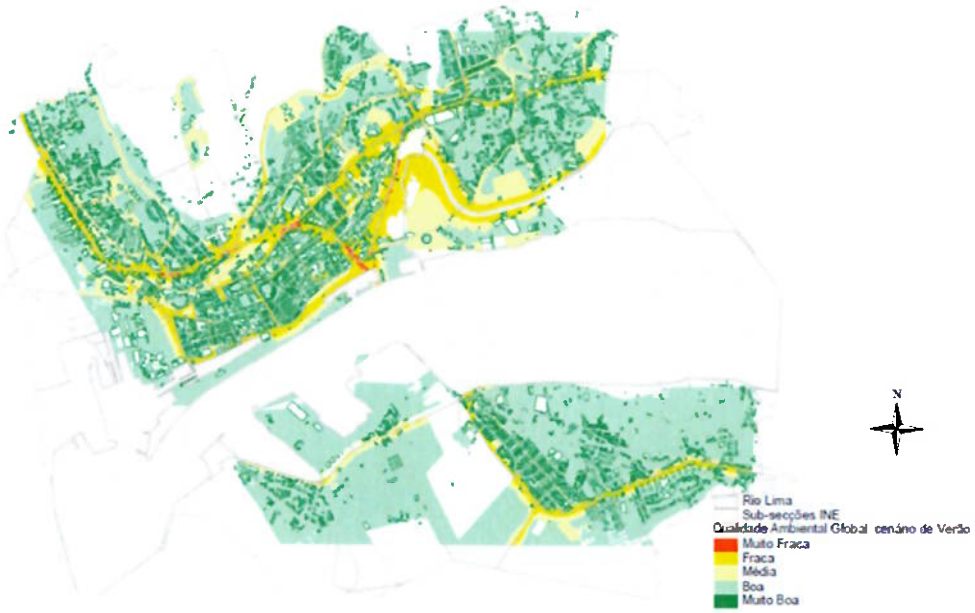


Título
Estudo histórico da maçã porta-da-loja e da sua relação com o Mosteiro de Tibães
Descrição
O estudo convoca a atenção para a simbiose entre a maçã-da-porta-da-loja e a sua origem atribuída ao Mosteiro de Tibães. Tendo em conta as circunstâncias e o poder senhorial, procurou-se, no âmbito da historiografia portuguesa, conectar o berço deste fruto com a freguesia de Mire de Tibães e com o núcleo alargado da família Casais, fiel depositária deste património lendário.

Data / Período	Local / Âmbito
2023-2024	Âmbito regional.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Mosteiro de Tibães. Entidades individuais: - Historiador Prof. José Carlos Peixoto.	Livro da Coleção de Ensaios "Da-porta-da-loja ao Mosteiro de Tibães", de acesso aberto gratuito.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
a) Histórico, artístico ou cultural. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.	ODS12 - Produção e consumo sustentáveis ODS15 - Proteger a vida terrestre

Densidade - $\frac{P}{V} = \frac{120}{139}$
Superfície - Lisa.
Coloração - Muito manchada de vermelho, sobre fundo amarelo.
Pontuações
Carepa - Irregularmente dispersa e mancha intensa na f. basilar.
Roseta - Olho aberto.
Sépalas - Centrípto-divergentes.
Fossa basilar - Plana.
Fossa apical - Plana
Cavidade estaminal - Cónica.
Estames - Médios.
Coração - Envolvente.
Cavidades seminais – Fechadas, arredondadas.
Altura - $A = 51$ $\frac{A}{2 \times L} = \frac{51}{68} = 0{,}75$
Largura - $L = 34$
Espessura da polpa externa - $E = 21{,}5$
Pedúnculo - $C = 13$
Razão - $\frac{A}{a} = \frac{51}{8} = 6{,}37$
Sabor - Acídulo.
Cor da polpa - Amarelada.
Consistência da polpa - Firme.

Título	
Ambiente construído e qualidade do ar.	
Descrição	
Este estudo pretende sintetizar o conhecimento disponível para a caracterização da qualidade do ar interior das construções, bem como da qualidade do ar exterior. Para além da descrição das ferramentas, apresenta casos de estudo e soluções para, por um lado, uma melhor climatização dos edifícios e, por outro lado, a promoção de uma melhor qualidade do ar nas cidades.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
2023-2024 (em conclusão)	Âmbito nacional.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Universidade do Minho (Centro de Investigação C-TAC)	Prevista a produção de um livro e a apresentação em sessão dedicada. (conclusão adiada para 2025)
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
i) Saúde. k) Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida. p) Habitação e urbanismo.	ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis ODS13-Ação climática ODS15-Proteger a vida terrestre



2.2.2. PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS

O Programa de Conferências pretende contribuir para a disseminação de conhecimento e para o debate livre, informado e isento em torno de temáticas críticas para a sustentabilidade.

A Fundação tem procurado realizar conferências com periodicidade mínima anual, nalguns casos em colaboração com outras entidades.

O Programa iniciou-se em 2021, com a grande conferência inaugural de apresentação da Fundação, e mantém-se ativo desde então, pelo que se listam nas páginas seguintes as diferentes conferências organizadas.

Título	
O Futuro das Profissões.	
Descrição	
Em formato de almoço-conferência, o evento foi organizado em parceria com a Associação Comercial do Porto e reuniu no Palácio da Bolsa os bastonários de quatro ordens profissionais - engenheiros, advogados, economistas e psicólogos - para refletir sobre as mudanças em curso nas respetivas atividades, num contexto marcado pela disrupção tecnológica, por alterações estruturais à organização do trabalho e pelos desafios da adaptação, inovação e melhoria contínua.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
17 de janeiro de 2024.	Âmbito nacional. Local da conferência: Porto.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza privada: - Associação Comercial do Porto	Número de participantes presenciais: 145.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
l) Empreendedorismo, inovação ou desenvolvimento económico e social. m) Emprego ou proteção da profissão.	ODS8-Trabalho digno e crescimento económico.

Titulo
Pluris-Cidades em Mudança.
Descrição
A conferência 2014 da Fundação Mestre Casais decorreu integrada no Congresso Pluris, reunindo um conjunto alargado de especialistas na área das cidades, nas dimensões da transição climática, da transição digital, da inovação, da arquitetura e da biodiversidade, a saber: Filipe Araújo, *Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto*; Fernando de Almeida Santos, *Bastonário da Ordem dos Engenheiros*; Helena Freitas, *Professora Catedrática da Universidade de Coimbra e Diretora do Parque de Serralves*; Jorge Cristino, *da Get2C*; Paulo Novais, *Professor Catedrático da Universidade do Minho*; Paulo Cruz, *Presidente da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho*; *Isabel Freitas Loureiro, Professora da Universidade do Minho.*

Data / Periodo	**Local / Âmbito**
16 de outubro de 2024.	Âmbito nacional. Local da conferência: Guimarães.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Universidade do Minho	Número de participantes presenciais: 195.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
k) Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida. p) Habitação e urbanismo;	ODS7-Energias renováveis e acessíveis ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis ODS13-Ação climática

2.2.3. PROGRAMA DOS ENSAIOS PARA A SUSTENTABILIDADE

A Fundação Mestre Casais, no âmbito da sua missão, promoveu a edição de obras em formato digital e em acesso aberto, dedicadas ao tema da Sustentabilidade, com vista à difusão do conhecimento e à promoção do debate sobre esta área, com inegável interesse global, convidando para o efeito autores reputados nessa temática.

Para o efeito, a Fundação estabeleceu um Protocolo com a UMinho Editora para a produção e disseminação, em formato digital (com uma reduzida edição em formato físico), produzidos com dupla chancela, criando assim a coleção *Ensaios para a Sustentabilidade*.

As obras são disponibilizadas para download a partir dos seguintes websites:

- Fundação Mestre Casais:
https://fmestrecasais.pt/ensaios/

- UMinho Editora:
https://ebooks.uminho.pt/index.php/uminho/catalog/category/sustentabilidade

Os downloads são gratuitos, ao abrigo de uma Licença Creative Commons. Até ao final de 2024, o número total de descargas de livros totalizou já 12.158, dos quais 2942 correspondem ao ano de 2024. Por outro lado, foi produzido em 2024 um total de 200 exemplares de livros em papel, os quais não se destinam a venda, sendo reservados para ofertas institucionais, incluindo bibliotecas.

Ensaios	2022	2023	2024	Totais
COVID-19 em Portugal: a estratégia	3317	452	130	3899
Edifícios de Elevado Perfil Ambiental em Portugal	395	181	47	623
Comunidades de Energia Renovável	N/A	4180	966	5146
Regionalização e Descentralização em Portugal	N/A	691	1188	1879
Da-porta-da-loja ao Mosteiro de Tibães	N/A	N/A	611	611
Totais	3712	5504	2942	12158

No ano de 2024, devido ao atraso na entrega de manuscritos, apenas foi possível publicar uma obra, que se apresenta na página seguinte.

Título
Da porta-da-loja ao Mosteiro de Tibães.
Descrição
Esta obra convoca a atenção para a simbiose entre a maçã-da-porta-da-loja e a sua origem atribuída ao mosteiro de Tibães. Tendo em conta as circunstâncias e o poder senhorial, o autor procurou, no âmbito da historiografia portuguesa, conectar o berço deste fruto com a freguesia de Mire de Tibães e com o núcleo alargado da família Casais, fiel depositária daquele património lendário. O livro é assinado por José Carlos Gonçalves Peixoto.

Data / Período	Local / Âmbito
2024	Âmbito nacional. Apresentação pública em Braga em 12/07/2024.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Universidade do Minho (UMinho Editora)	Número de downloads (até 31/08/24): 492 Exemplares em papel: 200 Número de participantes na apresentação: 60
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
a) Histórico, artístico ou cultural. c) Desenvolvimento local. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.	ODS15-Proteger a vida terrestre.

2.2.4. PRÉMIOS FUNDAÇÃO CASAIS/CEIIA DE JORNALISMO EM SUSTENTABILIDADE

Os Prémios Fundação Mestre Casais/CEiiA de Jornalismo em Sustentabilidade são instituídos pela Fundação, em colaboração com o CEiiA-Centro de Engenharia e Desenvolvimento.

Os Prémios destinam-se a destacar peças jornalísticas originais que, pela sua excecional qualidade, contribuam para o conhecimento, a informação e o debate dos temas da sustentabilidade ambiental e/ou climática e/ou social e/ou humana, da autoria de jornalistas portugueses ou estrangeiros, incluindo estagiários, colaboradores ou freelancers, cuja primeira publicação tenha tido lugar num órgão de comunicação social português.

A avaliação e ordenação das candidaturas estará a cargo de um júri independente. São premiados os vencedores e os segundos classificados em cada uma das categorias a concurso: imprensa, televisão, rádio e médias digitais.

No ano de 2024, o júri independente foi constituído por: Felisbela Lopes (Presidente, Universidade do Minho), Clara Almeida Santos (Universidade de Coimbra), Gualter Crisóstomo (CEiiA), Nelson Ribeiro (Universidade Católica) e Tiago Miranda (Universidade do Minho).

A concurso estiveram 61 candidaturas, assim distribuídas:
. 26 candidaturas de trabalhos jornalísticos publicados na Imprensa;
. 6 candidaturas de trabalhos jornalísticos publicados na Rádio;
. 18 candidaturas de trabalhos jornalísticos publicados na Televisão;
. 11 candidaturas de trabalhos jornalísticos publicados no Digital.

Na categoria de Imprensa, o júri escolheu para primeiro prémio o trabalho intitulado "Árvore monumentais: as histórias de três gigantes verdes em Portugal", da autoria da jornalista Aline Flor e Tiago Bernardo Lopes (Público) e para segundo prémio o trabalho com o título "O deserto não está tão longe assim", assinado pela jornalista Ana Tulha e Reinaldo Rodrigues (Notícias Magazine).

Na categoria de Rádio, o júri deliberou dividir o primeiro prémio pelos seguintes trabalhos: "Comboio de bicicletas alargado a mais escolas", da autoria da jornalista Cristina Lai Men (TSF); e "Mar de todos nós", de Lília Almeida (RTP Açores).

Na categoria de Televisão, o júri escolheu para primeiro prémio a reportagem intitulada "O que vamos vestir amanhã", de Miriam Alves, Rogério Esteves, João Pedro Tiago, João Lúcio, Diana Matias, Patrícia Reis e Rui Berton (SIC); e para segundo prémio a reportagem "Ouro sujo", de Christiana Martins (SIC).

Na categoria de Digital, o júri escolheu para primeiro prémio o trabalho intitulado "Como uma estrada pode rasgar o coração", assinado pela seguinte equipa: Micael Ramos Pereira (texto), Cedovim Pinto (vídeo), Carlos Paes (animação gráfica), Alberto César Araújo (fotografia), Jaime Figueiredo (infografia), Tiago Pereira Santos (design) (Expresso). E para segundo prémio o trabalho "Erosão costeira: e se daqui a uns anos a nossa praia já não estiver lá?", assinado por Tiago Bernardo Lopes, Aline Flor, Clara Barata, Nicolau Ferreira e Renata Mendes (Público).

Foram atribuídos prémios no valor total de 22.000 euros, tendo a cerimónia de entrega de prémios decorrido no dia 24 de outubro, na sede do CEiiA, em Matosinhos.

Título	
Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade: edição 2024	
Descrição	
Nesta edição de 2024 dos Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade, referente a trabalhos publicados em 2023, foram apresentadas 61 candidaturas, nas seguintes categorias: Imprensa (26); Televisão (18); Rádio (6); Digital (11). Júri desta edição: Felisbela Lopes, professora da Universidade do Minho; Clara Almeida Santos, professora da Universidade de Coimbra; Gualter Crisóstomo, diretor de Inovação do CEIIA; Nelson Ribeiro, professor da Universidade Católica; Tiago Miranda, professor da Universidade do Minho.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
2024	Âmbito nacional. Sessão de entrega de Prémios em Matosinhos, em 24/10/2024.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza privada: - CEiiA-Centro de Engenharia e Desenvolvimento	Número de candidaturas: 61 Número de prémios atribuídos: 8 Montante dos prémios atribuídos: 22.000 € Número de participantes na cerimónia: 50
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
c) Desenvolvimento local. f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes. ODS17-Parcerias para a implementação dos objetivos.

2.2.5. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO: FMC-EXEC

Existe em Portugal um défice de capacitação da população em geral e também de muitos grupos profissionais em matéria de conceitos e práticas de sustentabilidade ambiental e humana. Sabemos que o ativo mais importante de uma sociedade é o seu nível de formação, pelo que a capacitação tinha necessariamente de fazer parte da agenda da Fundação Mestre Casais.

Não estando em causa ocupar o espaço que por direito compete às escolas e às universidades, a Fundação entendeu existir espaço para desenvolver programas executivos, destinados a profissionais ativos que têm menor disponibilidade para frequentar e custear as pós-graduações típicas das universidades.

Assim, em 2023 foi criada a marca FMC-Exec, pretendendo-se oferecer programas curtos em áreas que, pela sua pegada carbónica, são prioritárias em termos de impacto positivo, como é o caso da mobilidade urbana e da construção.

Em 2024 realizaram-se dois cursos da série "Mobilidade em Mudança: Tendências e Oportunidades num Contexto de Descarbonização". Um desses cursos foi aberto e decorreu em Guimarães, tendo o outro resultado de uma solicitação da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), que é o Regulador do setor.

Título
Programa Executivo "Mobilidade Sustentável" - Edições 2024
Descrição
O Programa Executivo, com a duração de dois dias, é dirigido a líderes municipais, governamentais e empresariais, formuladores de políticas, gestores, operadores e demais profissionais que atuam no setor da mobilidade urbana. O objetivo é proporcionar aos formandos: - Uma compreensão estruturada dos principais desafios e soluções técnicas/conceptuais que os setores público e privado precisam endereçar para descarbonizar com sucesso a mobilidade e o transporte; - Perspetivas selecionadas sobre as tendências e oportunidades emergentes, permitindo que os formandos repensem as atividades profissionais (e pessoais) relacionadas com o transporte e se envolvam na profunda transformação da mobilidade urbana. O Programa tem a parceria estratégica da Transport Decarbonisation Alliance, sendo coordenado pelo Professor Catedrático José Gomes Mendes. Uma das edições de 2024, que decorreu em 11 e 12 de novembro, correspondeu a um pedido específico da entidade reguladora dos transportes, AMT_Autoridade da Mobilidade e Transportes, e foi realizado "taylor made" nas suas instalações. Em 2024 realizam-se duas edições do Programa Executivo.

Data / Período	Local / Âmbito
Junho a outubro de 2024	Âmbito nacional. Duas edições: Guimarães e Lisboa.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Autoridade da Mobilidade e Transportes.	Número de edições do curso: 2 Número de formandos: 40
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
e) Ensino ou educação. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.	ODS4-Educação de qualidade. ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis.

2.2.6. PROGRAMA DE DEBATES: FMC-TALKS

Na sequência do sucesso do programa Trílogos para a Sustentabilidade, foi criado em 2024 um novo programa de debates, com uma alteração do formato, designado FMC-Talks.

Trata-se agora de uma série de almoços-debate, com um orador convidado de nomeada nacional, que abordará na sua palestra temas da atualidade.

Para garantir que a participação tivesse apenas um custo simbólico, foi constituída uma bolsa de sponsors que apoiam o Programa, um dos quais de natureza pública, a saber:

Entidades de natureza pública:
- Câmara Municipal de Braga.

Entidades de natureza privada:
- Torrestir.
- Casais.
- Zome Imobiliária.
- KTM Portugal - Castanheira & Castanheira.
- O Feliz
- Balanças Marques.
- Sepri, Jorge Pontes
- Casa Peixoto.

Esta bolsa de sponsors permitiu captar um volume de apoio de 23.500 euros, o que viabilizou o custo de apenas 25 euros por participante no almoço.

Foram realizados cinco Talks, como se apresenta nas páginas seguintes, com os oradores:
- Luís Marques Mendes (21 de março);
- José Azeredo Lopes (8 de maio);
- António Cunha (18 de junho);
- António Ramalho (17 de setembro);
- Carlos Mota Santo (22 de outubro).

Título	
FMC-Talk com Luís Marques Mendes.	
Descrição	
Luís Marques Mendes, Conselheiro de Estado, advogado, comentador televisivo e ex-ministro, realizou uma palestra em torno do momento político nacional e dos cenários de estabilidade daí decorrentes.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
21 de março de 2024.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Câmara Municipal de Braga. Entidades de natureza privada: - Torrestir. - Casais. - Zome Imobiliária. - KTM Portugal - Castanheira & Castanheira. - O Feliz - Balanças Marques. - Sepri, Jorge Pontes - Casa Peixoto.	Número de participantes presenciais: 80.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes.

Título	
FMC-Talk com José Azeredo Lopes.	
Descrição	
José Azeredo Lopes, professor de direito na Universidade Católica, comentador televisivo e ex-ministro da Defesa Nacional, realizou uma palestra em torno dos novos (des)equilíbrios geoestratégicos internacionais.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
8 de maio de 2024.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Câmara Municipal de Braga. Entidades de natureza privada: - Torrestir. - Casais. - Zome Imobiliária. - KTM Portugal - Castanheira & Castanheira. - O Feliz - Balanças Marques. - Sepri, Jorge Pontes - Casa Peixoto.	Número de participantes presenciais: 70.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes.

Título	
FMC-Talk com António Cunha.	
Descrição	
António Cunha, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e ex-Reitor da Universidade do Minho, realizou uma palestra em torno do desenvolvimento da Região Norte de Portugal e do quadro de investimentos na economia e nas infraestruturas.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
18 de junho de 2024.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Câmara Municipal de Braga. Entidades de natureza privada: - Torrestir. - Casais. - Zome Imobiliária. - KTM Portugal - Castanheira & Castanheira. - O Feliz - Balanças Marques. - Sepri, Jorge Pontes - Casa Peixoto.	Número de participantes presenciais: 80.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
c) Desenvolvimento local. h) Cooperação para o desenvolvimento e educação para o desenvolvimento.	ODS8-Trabalho digno e crescimento económico. ODS9-Indústria, inovação e infraestruturas. ODS17-Parcerias para a implementação dos objetivos.

Título	
FMC-Talk com António Ramalho.	
Descrição	
António Ramalho, antigo presidente do Novo Banco, das Infraestruturas de Portugal e da CP, realizou uma palestra em torno da sustentabilidade do setor imobiliário e dos desafios da escassez de habitação em Portugal.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
17 de setembro de 2024.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Câmara Municipal de Braga. Entidades de natureza privada: - Torrestir. - Casais. - Zome Imobiliária. - KTM Portugal - Castanheira & Castanheira. - O Feliz - Balanças Marques. - Sepri, Jorge Pontes - Casa Peixoto.	Número de participantes presenciais: 80.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
l) Empreendedorismo, inovação ou desenvolvimento económico e social. p) Habitação e urbanismo.	ODS8-Trabalho digno e crescimento económico. ODS9-Indústria, inovação e infraestruturas. ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis.

Titulo	
FMC-Talk com Carlos Mota Santos	
Descrição	
Carlos Mota Santos, presidente da Mota-Engil, a maior empresa portuguesa do setor da construção, realizou uma palestra em torno da estratégia empresarial da sua empresa e do setor, incluindo a internacionalização, abordando também a temática do desenvolvimento de infraestruturas no país.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
22 de outubro de 2024.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Câmara Municipal de Braga. Entidades de natureza privada: - Torrestir. - Casais. - Zome Imobiliária. - KTM Portugal - Castanheira & Castanheira. - O Feliz - Balanças Marques. - Sepri, Jorge Pontes - Casa Peixoto.	Número de participantes presenciais: 82.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
l) Empreendedorismo, inovação ou desenvolvimento económico e social. p) Habitação e urbanismo.	ODS8-Trabalho digno e crescimento económico. ODS9-Indústria, inovação e infraestruturas. ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis.

2.2.7. OUTRAS INICIATIVAS

Para além dos seus programas estratégicos, a Fundação é frequentemente solicitada para apoiar outras iniciativas de caráter mais pontual. Por norma, tem-se procurado limitar estes apoios a ações ou iniciativas que concorram para os objetivos estatutários, não dispersando recursos.

Por fim, a Fundação é convidada para intervir em inúmeras iniciativas públicas de outras entidades, na qualidade de orador, a que acrescem convites para integrar conselhos estratégicos, comissões científicas e júris, bem como para intervir em programas televisivos ou de rádio.

Referem-se algumas dessas ações, que decorreram em 2024 e que reputamos de importantes.

Título	
Apoio ao Mosteiro de Tibães.	
Descrição	
No âmbito do Protocolo celebrado com a Direção Regional de Cultura do Norte, em 27 de setembro de 2022, e da Adenda ao Protocolo de 22 de setembro de 2023, foi acordado que a Fundação Mestre Casais apoiaria intervenções de valorização do Mosteiro de Tibães e da sua Cerca, num valor de até 25.000 euros, de acordo com as prioridades pela direção do Mosteiro. Assim, em dezembro de 2023 a Fundação apoiou a ação de "Controlo de plantas invasoras na Cerca Conventual do Mosteiro de Tibães". Estão previstos ser apoiados mais dois investimentos, um na iluminação de uma sala de pinturas e um outro na aquisição de equipamento de som para eventos no Mosteiro, que aguardam a especificação por parte dos serviços do Mosteiro.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
2023-2024.	Âmbito nacional. O Mosteiro de Tibães está classificado como como Imóvel de Interesse Público e a aguardar classificação como Monumento Nacional.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Direção Regional de Cultura do Norte. - Mosteiro de Tibães.	Investimentos apoiados no Mosteiro: 3 Valor previsto do apoio (de 2023 a 2025): 25.000 euros
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
a) Histórico, artístico ou cultural. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.	OD15-Proteger a vida terrestre. ODS17-Parcerias para a implementação dos objetivos.

Título	
Publicação do livro juvenil "Vitória para o Lobo Ibérico?"	
Descrição	
Trata-se de um livro de divulgação dirigido a crianças e jovens, sobre a preservação do lobo ibérico, no âmbito da problemática mais geral da proteção da natureza, e que resulta de um projeto de mentoria científica da Universidade do Minho. O livro é assinado por Ana Clara Cavalcante, com ilustrações de Camille Vieira.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
2024	Âmbito nacional.
Parcerias	**Resultados**
Entidades de natureza pública: - Universidade do Minho (UMinho Editora)	Exemplares em papel: 200 Valor do apoio: 1.000 euros
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
a) Histórico, artístico ou cultural. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.	ODS15-Proteger a vida terrestre.

Titulo	
Intervenções no espaço público, incluindo conferências, conselhos diversos e comunicação social.	
Descrição	
A Fundação é frequentemente convidada para intervir em inúmeras iniciativas públicas de outras entidades, na qualidade de orador, a que acrescem convites para integrar conselhos estratégicos, comissões científicas e júris, bem como para intervir em programas televisivos ou de rádio. Esta é uma oportunidade para promover, com maior impacto, o desígnio estatutário da Fundação: a sustentabilidade.	
Data / Período	**Local / Âmbito**
2021-2024	Âmbito nacional.
Parcerias	**Resultados**
-	Intervenções no espaço público (orador/moderador em conferências e debates; conselhos estratégicos, comissões, júris; artigos em publicações; programas de televisão e rádio): 20
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	**ODS impactados**
Os objetivos da Fundação, expressos nas mensagens veiculadas em cada intervenção no espaço público, relacionam-se direta ou indiretamente com muitos dos fins de utilidade pública.	Os objetivos da Fundação, expressos nas mensagens veiculadas em cada intervenção no espaço público, relacionam-se direta ou indiretamente com muitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2.3. SUMÚLA DE IMPACTOS

A relevância da Fundação Mestre Casais é aferida pela forma como as suas atividades impactam em dois referenciais: os Fins de Utilidade Pública, tal como elencados no nº 3 do srtº 4º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública; e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas.

Neste subcapítulo do presente Relatório, procuramos relacionar as atividades descritas atrás, organizadas por Programas e referentes ao ano de 2024, com os seus impactos nos dois referenciais, de forma que fique evidenciado a respetiva relevância, pertinência, oportunidade e utilidade pública.

Começamos pelas matrizes "Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública" para cada um dos Programas estratégicos da Fundação, após o que se apresenta uma súmula, acompanhada de um gráfico ilustrativo.

De seguida, são apresentadas as matrizes "Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", igualmente seguidas da súmula e do respetivo gráfico.

Apresentam-se ainda numa terceira secção o alcance das atividades e da própria Fundação, através da súmula do número dos resultados alcançados em 2024, devidamente mensurados.

2.3.1. IMPACTOS SOBRE OS FINS DE UTILIDADE PÚBLICA

Quadro 1 - Matriz Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública - Programa de Estudos

Atividades do Programa de Estudos	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
Barómetro 2024 da indústria da construção											•	•								2
Quem paga a raspadinha?									•								•	•		3
Estudo histórico da maçã porta-da-loja e da sua relação com o Mosteiro de Tibães	•													•						2
Ambiente construído e qualidade do ar.									•		•			•		•				4
Total	1								2		2	1		2		1	1	1		11

Quadro 2 - Matriz Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública - Programa de Conferências

Atividades do Programa de Conferências	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
O Futuro das Profissões												•	•							2
Pluris-Cidades em Mudança											•			•		•				3
Total											1	1	1	1		1				5

Quadro 3 - Matriz Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública - Programa de Ensaios para a Sustentabilidade

Atividades do Programa de Ensaios	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
Da porta-da-loja ao Mosteiro de Tibães	•		•											•						3
Total	1		1											1						3

Quadro 4 - Matriz Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública - Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade

Atividades dos Prémios de Jornalismo	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																		Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade: edição 2024			•			•														2
Total			1			1														2

Quadro 5 - Matriz Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública - Programa de Capacitação FMC-Exec

Atividades do Programa FMC-Exec	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																		Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
Programa Executivo "Mobilidade Sustentável" - Edições 2024					••									••						4
Total					2									2						4

Quadro 6 - Matriz Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública - Programa de Debates FMC-Talks

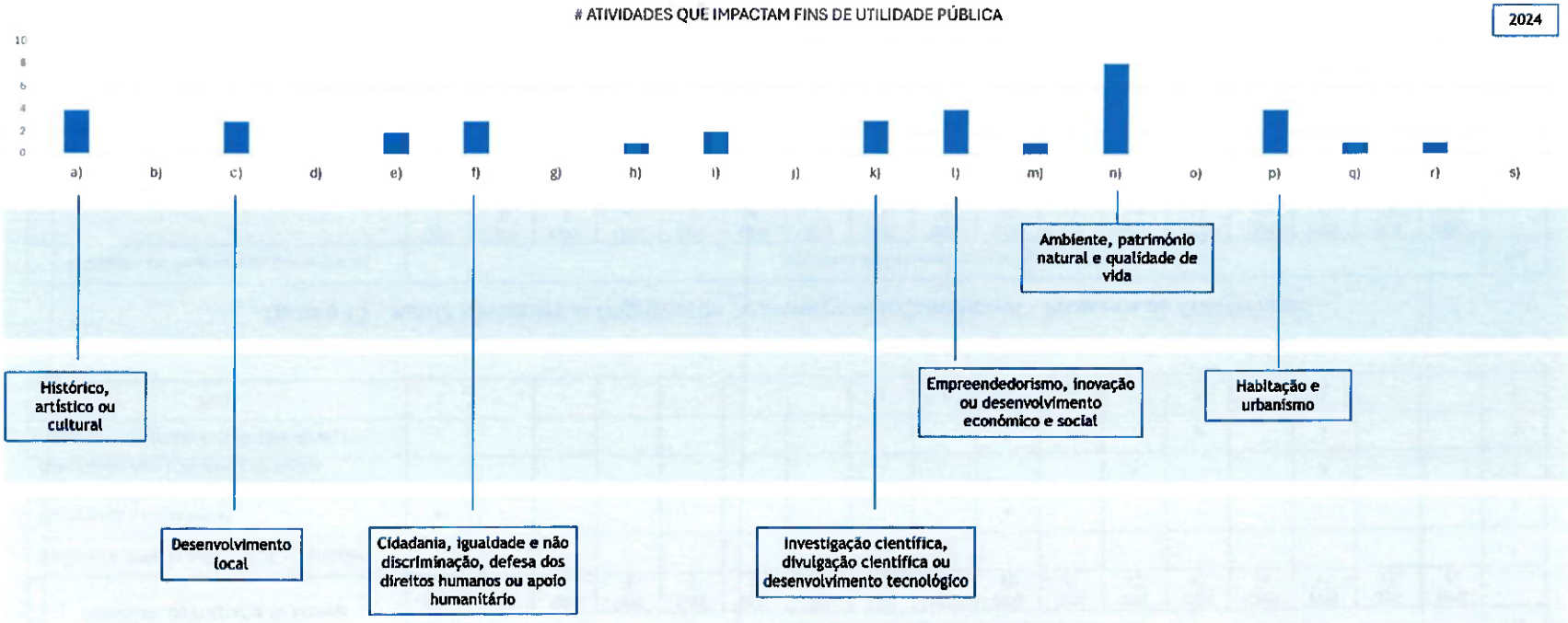
Atividades do Programa FMC-Talks	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																		Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
FMC-Talk com Luís Marques Mendes						•														1
FMC-Talk com José Azeredo Lopes						•														1
FMC-Talk com António Cunha			•					•												2
FMC-Talk com António Ramalho												•				•				2
FMC-Talk com Carlos Mota Santos												•				•				2
Total			1			2		1				2				2				8

Quadro 7 - Matriz Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública - Outras iniciativas

Atividades de Outras iniciativas	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
Apoio ao Mosteiro de Tibães	•													•						2
Publicação do livro juvenil "Vitória para o Lobo Ibérico?"	•													•						2
Intervenções no espaço público (conferências, conselhos diversos e comunicação social)																				
Total	2													2						4

Quadro 8 - Matriz Atividades *vs* Fins de Utilidade Pública - Resumo

Programas Estratégicos de Atividades da Fundação Mestre Casais	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
Programa de Estudos	1								2		2	1		2		1	1	1		11
Programa de Conferências											1	1	1	1		1				5
Programa de Ensaios para a Sustentabilidade	1		1											1						3
Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade			1			1														2
Programa de Capacitação FMC-Exec					2									2						4
Programa de Debates FMC-Talks			1			2		1				2				2				8
Outras iniciativas	2													2						4
Total	4	0	3	0	2	3	0	1	2	0	3	4	1	8	0	4	1	1	0	37


ATIVIDADES QUE IMPACTAM FINS DE UTILIDADE PÚBLICA
2024
10
8
6
4
2
0
a)
b)
c)
d)
e)
f)
g)
h)
i)
j)
k)
l)
m)
n)
o)
p)
q)
r)
s)
Histórico, artístico ou cultural
Desenvolvimento local
Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário
Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico
Empreendedorismo, inovação ou desenvolvimento económico e social
Ambiente, património natural e qualidade de vida
Habitação e urbanismo

2.3.2. IMPACTOS SOBRE OS OJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Quadro 9 - Matriz Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Estudos

Atividades do Programa de Estudos	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Barómetro 2024 da indústria da construção								•	•									2
Quem paga a raspadinha?	•									•								2
Estudo histórico da maçã porta-da-loja e da sua relação com o Mosteiro de Tibães												•			•			2
Ambiente construído e qualidade do ar.											•		•		•			3
Total	1							1	1	1	1	1	1		2			9

Quadro 10 - Matriz Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Conferências

Atividades do Programa de Conferências	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS S17	
O Futuro das Profissões								•										1
Pluris-Cidades em Mudança							•				•		•					3
Total							1	1			1		1					4

Quadro 11 - Matriz Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Ensaios para a Sustentabilidade

Atividades do Programa de Ensaios	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Da porta-da-loja ao Mosteiro de Tibães															•			1
Total															1			1

Quadro 12 - Matriz Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade

Atividades dos Prémios de Jornalismo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade: edição 2024																•	•	2
Total																1	1	2

Quadro 13 - Matriz Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Capacitação FMC-Exec

Atividades do Programa FMC-Exec	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODSS 17	
Programa Executivo "Mobilidade Sustentável" - Edições 2024				••							••							4
Total				2							2							4

Quadro 14 - Matriz Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Debates FMC-Talks

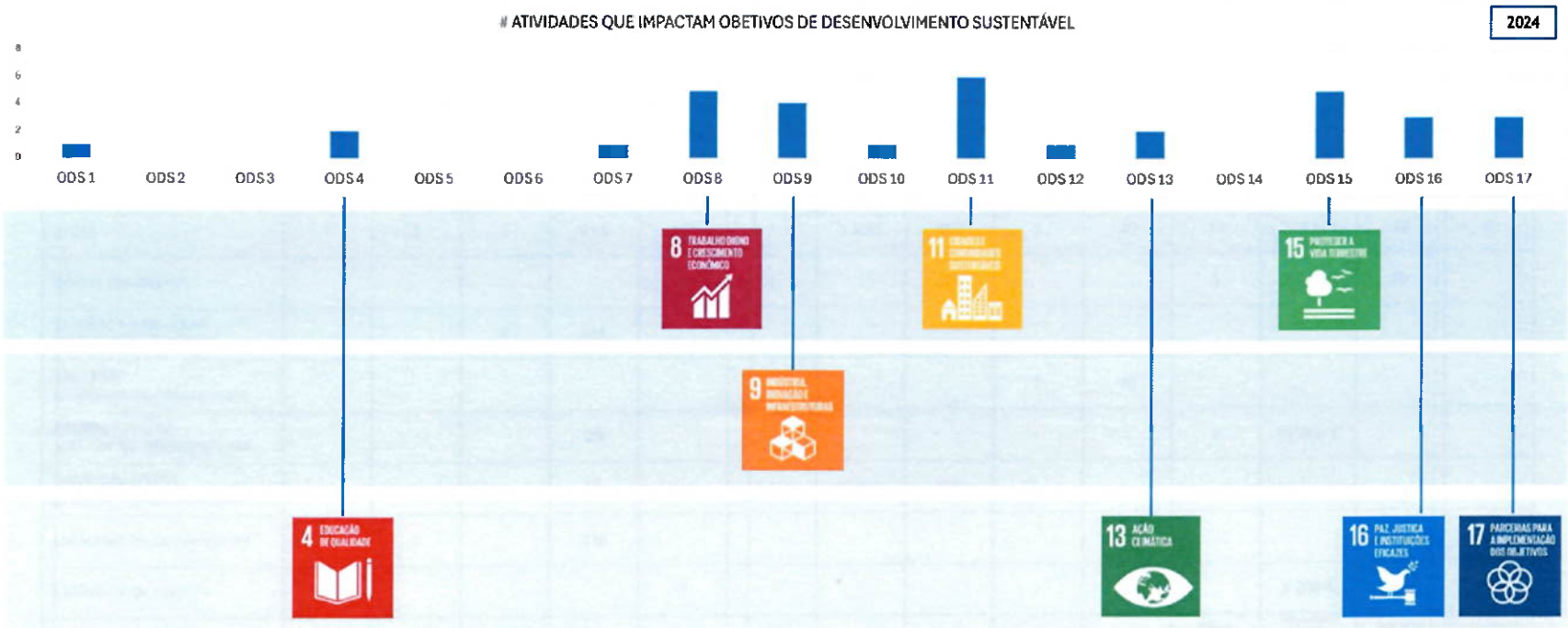
Atividades do Programa FMC-Talks	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
FMC-Talk com Luís Marques Mendes																•		1
FMC-Talk com José Azeredo Lopes																•		1
FMC-Talk com António Cunha								•	•								•	3
FMC-Talk com António Ramalho								•	•		•							3
FMC-Talk com Carlos Mota Santos								•	•		•							3
Total								3	3		2					2	1	11

Quadro 15 - Matriz Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Outras iniciativas

Atividades de Outras iniciativas	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Apoio ao Mosteiro de Tibães															•		•	2
Publicação do livro juvenil "Vitória para o Lobo Ibérico?"															•			1
Intervenções no espaço público (conferências, conselhos diversos e comunicação social)																		
Total															2		1	3

Quadro 16 - Matriz Atividades *vs* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Resumo

Programas Estratégicos de Atividades da Fundação Mestre Casais	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Programa de Estudos	1							1	1	1	1	1	1		2			9
Programa de Conferências							1	1			1		1					4
Programa de Ensaios para a Sustentabilidade															1			1
Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade																1	1	2
Programa de Capacitação FMC-Exec				2							2							4
Programa de Debates FMC-Talks								3	3		2					2	1	11
Outras iniciativas															2		1	3
Total	1			2			1	5	4	1	6	1	2		5	3	3	34


ATIVIDADES QUE IMPACTAM OBETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
2024
8
6
4
2
0
ODS 1
ODS 2
ODS 3
ODS 4
ODS 5
ODS 6
ODS 7
ODS 8
ODS 9
ODS 10
ODS 11
ODS 12
ODS 13
ODS 14
ODS 15
ODS 16
ODS 17

2.3.3. ALCANCE DA FUNDAÇÃO

Quadro 17 - Matriz de alcance e resultados

Programas Estratégicos de Atividades da Fundação Mestre Casais	Resultados mensuráveis													
	# Estudos	# Conferências	# Debates	Pessoas presentes	Relatórios	Livros originais	Downloads	Livros em papel	Cursos Executivos	Formandos	# Prémios, bolsas e apoios	Prémios, bolsas e apoios que concedeu	Intervenções públicas	Equipamentos instalados
Programa de Estudos	4				4							7.500 €		
Programa de Conferências		2		340										
Programa de Ensaios para a Sustentabilidade				60		1	2.942	200						
Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade				50							8	22.000 €		
Programa de Capacitação FMC-Exec									2	40				
Programa de Debates Trílogos e FMC-Talks			5	392										
Outras iniciativas						1		200			2	7.335 €	20	
Total	**4**	**2**	**5**	**842**	**4**	**2**	**2.942**	**400**	**2**	**40**	**10**	**36.835 €**	**20**	**0**

Quadro 18 - Alcance nas redes sociais

KPI'S FACEBOOK	2022	2023	2024
Número de Publicações	203	189	173
Total Seguidores	818	895	1045
Impressões	40 376	36 273	28 017

KPI'S INSTAGRAM	2022	2023	2024
Número de Publicações	120	100	87
Número de Stories	73	79	60
Total Seguidores	249	350	401
Impressões	13 749	15 004	8 969

KPI'S LINKEDIN	2022	2023	2024
Número de Publicações	197	189	173
Número Seguidores	1 344	2 529	2 837
Impressões	1 332	35 624	98 619

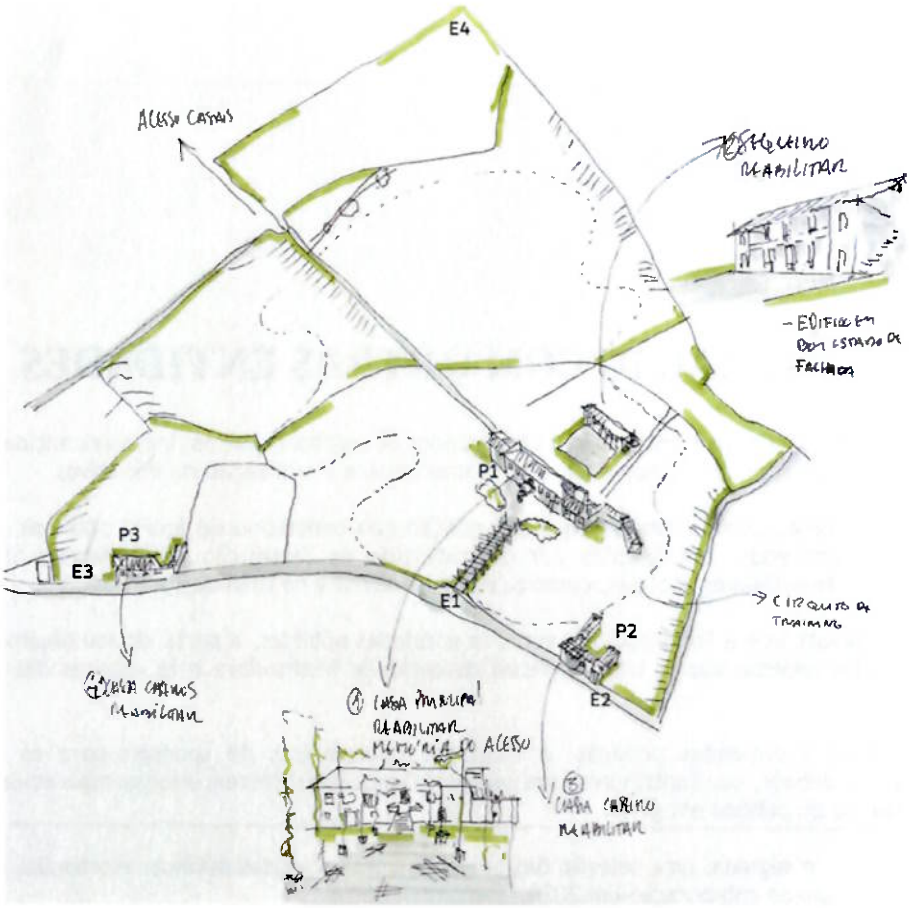
KPI'S Google Analytics	2022	2023	2024
Utilizadores	3 368	5 329	4 922
Novos utilizadores	3 150	5 099	4 573
Visualizações de páginas	13 729	20 166	17 019

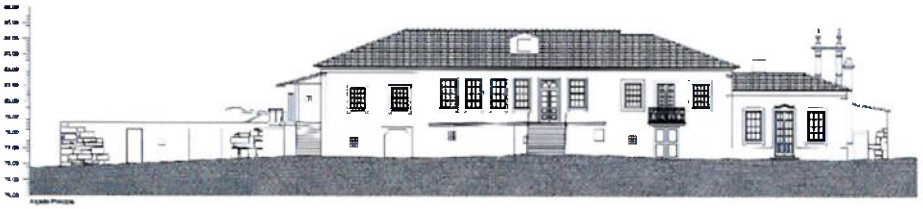
2.4. PROJETO DA SEDE

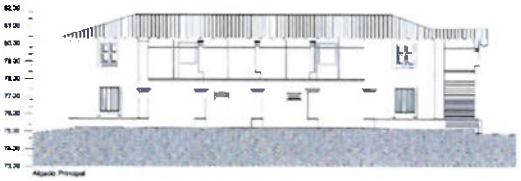
A instituidora CasaisInvest reafirmou a intenção de colocar à disposição da Fundação, em termos a definir, um imóvel que constituirá a sua sede definitiva, denominado Quinta do Souto, que é construído por uma casa senhorial, um edifício anexo e uma área de terreno envolvente. O projeto de reabilitação dos edifícios está a decorrer.

No edifício anexo à casa, que é o primeiro a ser reabilitado, está previsto um programa funcional que inclui salas de trabalho, sala de reuniões e gabinetes da Administração da Fundação.

Quinta do Souto - Espaço da nova sede







Quinta do Souto - Edifício principal e anexo

3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A Fundação Mestre Casais manteve em 2024 o quadro de colaboração com inúmeras entidades, quer públicas, quer privadas, numa lógica de parceria para a realização de iniciativas.

De um modo geral, pode afirmar-se que a Fundação não beneficiou de apoios públicos, com exceção de pequenas contribuições por contrapartida da realização de iniciativas ou da participação de entidades públicas, como se expressa adiante na lista de participações.

Nalgumas iniciativas é a Fundação que apoia as entidades públicas, a partir do seu orçamento próprio, cujas receitas são as transferências da entidade instituidora e as receitas das suas atividades.

Relativamente a entidades privadas, a Fundação criou bolsas de sponsors para os seus programas de debate, que contribuem com um apoio financeiro de forma a tornar mais acessível a participação do público em geral.

Apresenta-se, de seguida, uma seleção das parcerias com entidades públicas e privadas, com indicação do tipo de colaboração em 2024.

Quadro 19 - Colaboração com outras entidades

Entidade pública	Tipo de colaboração
Universidade do Minho	Acordo de cooperação editorial entre a Fundação Mestre Casais e a UMinho Editora, para a publicação dos Ensaios para a Sustentabilidade em dupla chancela.
Conselho Económico e Social	Protocolo de cooperação que tem por finalidade a realização de um projeto de investigação que permita fazer um rigoroso estudo científico sob o título "Quem Paga a Raspadinha?", tendo em vista o esclarecimento dos efeitos da lotaria instantânea. O Protocolo envolveu igualmente a Universidade do Minho, a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica - Apifarma, a Fundação Manuel António da Mota e a Fundação Social Bancária.
Direção Regional de Cultura do Norte - Mosteiro de Tibães	Protocolo de cooperação entre a Fundação Mestre Casais e a DRCN para a preservação do património, dinamização, promoção, utilização e fruição do Mosteiro de São Martinho de Tibães. No âmbito do protocolo, a Fundação mantém uma presença com atividades de dinamização no Mosteiro e apoia investimentos no imóvel.
C.M. de Braga	A Câmara de Braga apoiou a Fundação Mestre Casais a propósito da realização de debates no município, no quadro do Programa FMC-Talks. O apoio foi de 3.000 euros.

Quadro 19 - Colaboração com outras en[illegible]s (c[illegible]

Fundação de Serralves	Manteve-se a vigência do Protocolo de cc[illegible]ção c[illegible] 2021 com a Fundação de Serralves, envolvendo a troc[illegible] form[illegible] cimento no domínio da sustentabilidade ambiental.
CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento	Parceria para os Prémios Fundação Mestr[illegible]s/CE[illegible] smo em Sustentabilidade, que reconhecem anual[illegible] traba[illegible] icos de excelência publicados em Portugal sobre [illegible]tica [illegible] lidade.
Associação Comercial do Porto	A Fundação Mestre Casais e a Associação [illegible]cial c[illegible] oram em troca de informação e conhecimento sob[illegible] estê[illegible] abilidade no trabalho, tendo organizado conjuntamen[illegible] nferê[illegible] o do trabalho", que decorreu no Palácio da Bo[illegible] de da[illegible]
AICCOPN-Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas	Foi celebrado em 2024 um Protocolo de C[illegible] ação [illegible] PN para atroca de experiências, informações e op[illegible] ades [illegible] rou o projeto do Barómetro 2024 da Indústria c[illegible] trução[illegible]

4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Fundação tem privilegiado a manutenção de um quadro de pessoal restrito, quer por razões de controlo de custos, quer por razões de gestão do espaço até que esteja disponível a sede definitiva, optando por recorrer a serviços externos, incluindo o apoio dos serviços partilhados do Grupo Casais, a entidade instituidora.

Para o desenvolvimento da atividade, a Fundação conta com o trabalho dos seguintes recursos humanos:

Recurso	Função	Tipo de prestação
José da Silva Fernandes	Presidente do Conselho de Administração	Não executivo.
Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues	Vice-Presidente do Conselho de Administração	Não executivo.
António da Silva Fernandes	Vogal do Conselho de Administração	Não executivo.
Teresa da Silva Fernandes Peixoto	Vogal do Conselho de Administração	Não executivo.
Manuel da Silva Fernandes	Vogal do Conselho de Administração	Não executivo.
José Fernando Gomes Mendes	Diretor Executivo	Executivo.
Alexandre de Sousa Lezón	Funcionário: gestão e conteúdos	Executivo.

Relativamente aos serviços externos, as situações são diversas.

Os serviços partilhados do Grupo Casais apoiam a atividade da Fundação Mestre Casais em diversas especialidades, nomeadamente a comunicação, marketing digital, design, eventos, gestão de Estudos, contabilidade, tesouraria, recursos humanos e jurídico.

De entre os profissionais que nos serviços partilhados do Grupo Casais colaboraram mais frequentemente com a Fundação no ano de 2024, elencam-se os seguintes:
- João Crispim, Gestor de Projetos ESG;
- Raquel Silva, Comunicação e Imagem;
- Carlos Cruz, Design Gráfico;
- Juliana Pereira, Marketing Digital e Eventos;
- Bruna Oliveira, Eventos;
- Sonia Barbosa, Recursos Humanos;

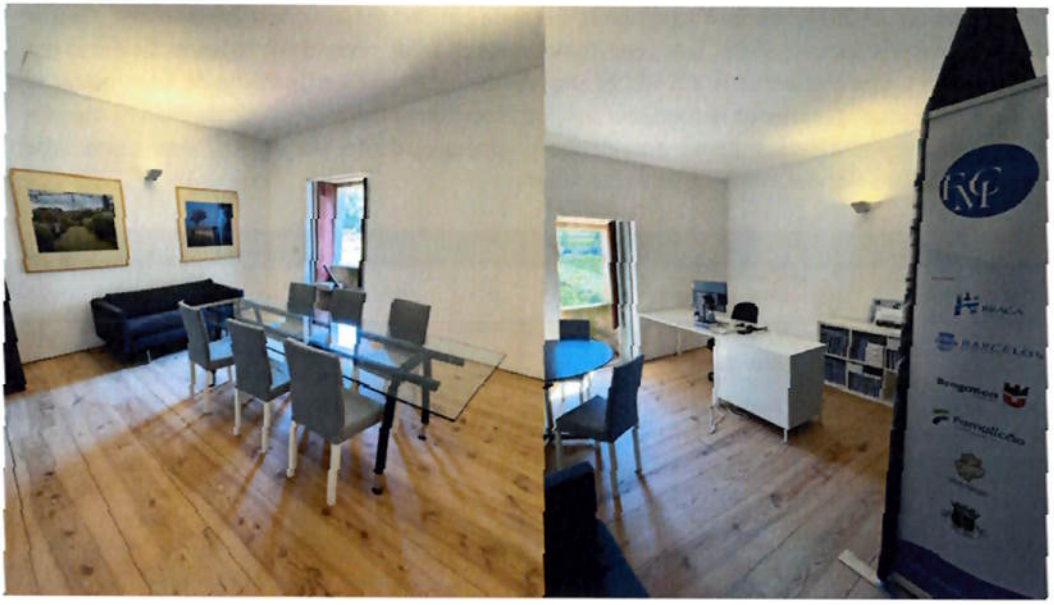
- Rolando Pereira, Contabilidade;
- Rosa Fernandes, Tesouraria;
- Manuel Luís, Serviços Jurídicos.

Em termos de recursos logísticos, a Fundação tem duas instalações fixas.

Uma primeira na sede da entidade instituidora, o Grupo Casais, onde dispõe de um gabinete e uma sala de reuniões equipada com toda a tecnologia para reuniões remotas, para além do *benefício de utilização das áreas comuns.*

Uma segunda base situa-se no Mosteiro de Tibães, onde dispõe igualmente de um gabinete e de uma sala de reuniões.

Quando é necessário algum serviço de transporte, recorre-se a aluguer de viatura.



5. ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 4 de março de 2024, reuniu a Assembleia Geral da entidade instituidora Casaisinvest, Gestão de Participações Sociais, SGPS, S.A., que tomou a decisão de reconduzir todos os titulares dos órgãos sociais para o quadriénio 2024-2027. Na mesma data reuniu o Conselho de Administração da Fundação, que igualmente reconduziu José da Silva Fernandes e Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues, respetivamente como presidente e vice-presidente do órgão, bem como José Fernando Gomes Mendes como Diretor Executivo.

Função	Nome	Início de mandato	Fim de mandato
Presidente do C.A.	José da Silva Fernandes	4 março 2024	2027
Vice-Presidente do C.A.	Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues	4 março 2024	2027
Vogal do C.A.	António da Silva Fernandes	4 março 2024	2027
Vogal do C.A.	Teresa da Silva Fernandes Peixoto	4 março 2024	2027
Vogal do C.A.	Manuel da Silva Fernandes	4 março 2024	2027
Diretor Executivo	José Fernando Gomes Mendes	4 março 2024	2027
Fiscal Único	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC	4 março 2024	2027

No ano de 2024, os Órgão Sociais funcionaram com completa normalidade, tendo o Conselho de Administração realizado oito reuniões, nas quais estiveram presentes todos os seus membros, para além do Diretor Executivo.

6. RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2024

O Relatório Financeiro reflete as contas da Fundação no ano de 2024.

A dotação inicial de 250 mil euros por parte da Instituidora Casaisinvest - Gestão de Participações Sociais, SGPS S.A., juntamente com as dotações anuais e as receitas decorrentes da atividade, permitiram custear as despesas do exercício.

Não existem quaisquer compromissos de montante superior ao das reservas financeiras existentes.

O Conselho de Administração pautou a sua política financeira no exercício por uma abordagem gradual e em crescendo, com as cautelas que o período de incerteza internacional recomendava.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2024, de 13.799,03 € (treze mil, setecentos e noventa e nove euros e três cêntimos), seja transferido para os Resultados Transitados.

7. PERSPETIVAS PARA 2025

O ano de 2024 deixou para trás a incerteza da pandemia, abrindo uma janela de esperança num quadro de maior estabilidade. Contudo, foi um ano que exigiu um esforço adicional para debelar os efeitos que ainda se sentiam da crise inflacionária, a que acresceu a não resolução dos conflitos armados na Ucrânia e na Palestina.

Apesar disto, do ponto de vista do funcionamento e desenvolvimento da Fundação Mestre Casais, 2024 foi um ano em que a atividade se decorreu com toda a normalidade, cumprindo-se no essencial o plano de atividades.

No início de 2025, o mundo confronta-se com outro foco de instabilidade, introduzido por uma postura muito agressiva da nova Administração dos Estados Unidos da América na arena do comércio global, nomeadamente através da imposição de tarifas às importações que ameaçam desestabilizar os termos em que se processa o comércio internacional desde há muitas décadas.

No plano nacional, tal como havia já acontecido em 2024, o governo português demitiu-se e foram convocadas eleições legislativas. Teme-se, de novo, alguma desaceleração no ritmo de execução do Programa de Recuperação e Resiliência e do Portugal 2030. Se o resultado das eleições não for esclarecedor, no sentido em que gere uma maioria estável de suporte a um governo, existe risco de a administração pública entrar num quadro de indecisão, atrasando investimentos necessários para o relançamento da economia.

No primeiro trimestre de 2025, a economia portuguesa, apesar de ter crescido em termos homólogos, desacelerou bruscamente mo crescimento em cadeia, o que pode comprometer as metas para 2025.

Estas ameaças, nacionais e internacionais, requerem prudência na gestão das organizações. Assim será com a Fundação Mestre Casais.

Do ponto de vista da atividade, a obtenção do Estatuto de Utilidade Pública e a conclusão, ainda em 2025, da primeira fase das obras da sede, abrirão um novo período de grandes oportunidades, procurando-se estabelecer as bases para um crescimento moderado do nível de impacto.

CONTAS

8. BALANÇO

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/24	31/dez/23
ATIVO			
Ativo não corrente			
		0,00	**0,00**
Activo corrente			
Clientes		**0,00**	480,00
Caixa e depósitos bancários	4	60 011,09	54 656,73
		60 011,09	**55 136,73**
Total do ativo		**60 011,09**	**55 136,73**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	5	**250 000,00**	250 000,00
Resultados transitados		-212 169,38	-247 780,83
		37 830,62	**2 219,17**
Resultado líquido do período		13 799,03	35 611,45
Total do capital próprio		**51 629,65**	**37 830,62**
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores	9	**2 659,77**	3 570,29
Estado e outros entes públicos	9	**4 491,67**	6 954,71
Outras dívidas a pagar	9	1 230,00	**6 781,11**
		8 381,44	**17 306,11**
Total do passivo		**8 381,44**	**17 306,11**
Total do capital próprio e passivo		**60 011,09**	**55 136,73**

Braga, 23 de maio de 2025

O Conselho de Administração,

José da Silva Fernandes (Presidente)

Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)

António da Silva Fernandes (Vogal)

Teresa da Silva Fernandes (Vogal)

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

O Diretor Executivo,

José Fernando Gomes Mendes

O Contabilista Certificado,

Rolando Luís Salgado Pereira

9. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	81 010,00	69 760,00
Subsídios à exploração		5 875,44	2 410,70
Fornecimentos e serviços externos	5;6	-58 049,43	-64 448,30
Gastos com pessoal	5	-124 648,94	-114 467,72
Outros rendimentos	11	152 068,60	165 009,35
Outros gastos	11	-22 456,64	-22 523,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**13 799,03**	**35 740,90**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	-129,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**13 799,03**	**35 611,45**
Resultado antes de impostos		**13 799,03**	**35 611,45**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**13 799,03**	**35 611,45**

Braga, 23 de maio de 2025

O Conselho de Administração,

José da Silva Fernandes (Presidente)

O Diretor Executivo,

Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)

José Fernando Gomes Mendes

António da Silva Fernandes (Vogal)

O Contabilista Certificado,

Teresa da Silva Fernandes (Vogal)

Rolando Luís Salgado Pereira

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

10. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		61 012,63	67 935,42
Pagamentos a fornecedores		-57 912,91	-61 509,87
Pagamentos ao pessoal		-79 133,81	-62 336,83
Caixa gerada pelas operações		-76 034,09	-55 911,28
Outros recebimentos/pagamentos		81 388,45	94 283,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais		5 354,36	38 372,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes		5 354,36	38 372,37
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		54 656,73	16 284,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	60 011,09	54 656,73

Braga, 23 de maio de 2025

O Conselho de Administração,

José da Silva Fernandes (Presidente)

O Diretor Executivo,

Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)

José Fernando Gomes Mendes

António da Silva Fernandes (Vogal)

O Contabilista Certificado,

Teresa da Silva Fernandes (Vogal)

Rolando Luís Salgado Pereira

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

11. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital realizado	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição em 1 de Janeiro de 2023		250 000,00	-146 775,05	-101 005,78	2 219,17
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	-101 005,78	101 005,78	0,00
		0,00	**-101 005,78**	**101 005,78**	**0,00**
Resultado líquido do período		0,00	0,00	35 611,45	35 611,45
Resultado integral				**136 617,23**	**136 617,23**
Operações com detentores de capital no período					*0,00*
		0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Posição em 31 de Dezembro de 2023		**250 000,00**	**-247 780,83**	**35 611,45**	**37 830,62**
Posição em 1 de Janeiro de 2024		250 000,00	-247 780,83	35 611,45	37 830,62
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	**35 611,45**	**-35 611,45**	0,00
		0,00	***35 611,45***	***-35 611,45***	***0,00***
Resultado líquido do período		0,00	0,00	13 799,03	13 799,03
Resultado integral				**-21 812,42**	**-21 812,42**
Operações com detentores de capital no período					0,00
		0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Posição em 31 de Dezembro de 2024		***250 000,00***	***-212 169,38***	***13 799,03***	***51 629,65***

Braga, 23 de maio de 2025

O Conselho de Administração,

José da Silva Fernandes (Presidente)

Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)

António da Silva Fernandes (Vogal)

Teresa da Silva Fernandes (Vogal)

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

O Diretor Executivo,

José Fernando Gomes Mendes

O Contabilista Certificado,

Rolando Luís Salgado Pereira

12. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1. Identificação da entidade e período de relato

A Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais, com sede na Casa da Quinta do Souto, Rua Lugar do Souto, Parada de Tibães, Braga, foi instituída pela Casaisinvest - Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA, em 29 de dezembro de 2020, tendo obtido o reconhecimento do Conselho de Ministros em 17 de maio de 2021.

A Fundação Mestre Casais tem como fim principal a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental.

As presentes demonstrações financeiras correspondem às demonstrações financeiras individuais da Fundação, a qual não apresenta demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se encontra dispensada ao abrigo do n.º 3 do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e respeitam ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro, e as normas interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Durante o ano de 2024 não ocorreram derrogações das disposições do SNC que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

Nota 3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

O Conselho de Administração da Fundação entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto nas NCRFs as políticas contabilísticas adotadas pela Fundação foram as seguintes:

3.1.1. Pressuposto da continuidade

De acordo com o pressuposto da continuidade, a Fundação avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que a Fundação tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

3.1.3. Consistência da apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

3.1.4. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela empresa no exercício de 2021 não são comparativos com a informação financeira relativa ao exercício anterior, uma vez que se trata do primeiro exercício de atividade.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2.1. Impostos sobre o rendimento

A Fundação é uma entidade isenta de imposto sobre o rendimento.

3.2.2. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos, não estão relacionados com a aquisição ou produção de ativos, pelo que são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.3. Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na demonstração da posição financeira quando a Fundação se torna parte contratual do respetivo instrumento financeiro.

Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A Fundação tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. São consideradas ainda informações sobre alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam relacionadas com a capacidade de cobrança.

Capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Os instrumentos de capital próprio evidenciam um interesse residual nos ativos da sociedade após dedução dos passivos e são registados pelo valor recebido, líquido de custos suportados com a sua emissão.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo preço da transação no passivo, uma vez que a taxa de juro do empréstimo é a taxa de mercado para aquele tipo de empréstimo, pelo que o valor atual dos fluxos de caixa futuros se aproxima do preço da transação.

Assim, o preço da transação a que o empréstimo é reconhecido inicialmente é igual ao valor a reembolsar na maturidade, logo espera-se que a re-estimativa dos pagamentos de juros futuros ao longo da vida do empréstimo não terá grande impacto.

Os descobertos bancários são pagáveis à vista e são mensurados inicialmente e subsequentemente pelo valor nominal.

Os financiamentos obtidos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente imposto do selo) apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor. Relativamente aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

Caixa, depósitos bancários e outras disponibilidades

Os depósitos bancários e o caixa contêm valores em Euros.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

3.2.4. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor atual dos mesmos.

Durante o período de 2024 não ocorreram movimentos relativos a provisões.

3.2.5. Imparidade de ativos

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, consequentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

3.2.6. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas, nomeadamente originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.2.7. Rédito

O rédito compreende os rendimentos associados a serviços prestados. O rédito nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

3.2.8. Benefícios dos empregados

A Fundação atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

3.2.9. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos como:

- Obrigações possíveis que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sobre o controlo da entidade; ou

- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidos porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de eventos passados e cuja existência só se confirma caso ocorra ou não, um ou mais eventos futuros, incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.10. Classificação de Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ativos e passivos por impostos diferidos e as provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas para apreciação e aprovação em Assembleia Geral. O Conselho de Administração entende que as mesmas serão aprovadas sem alterações.

3.4. Acontecimentos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

Nota 4. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual informa acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalham-se conforme se segue:

Meios financeiros líquidos constantes do Balanço	31.12.2024			31.12.2023		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa						
Numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Depósitos bancários						0,00
Depósitos à ordem	60 011,09	0,00	60 011,09	54 656,73	0,00	54 656,73
	60 011,09	**0,00**	**60 011,09**	**54 656,73**	**0,00**	**54 656,73**
Totais	**60 011,09**	**0,00**	**60 011,09**	**54 656,73**	**0,00**	**54 656,73**

Nota 5. Partes relacionadas

5.1. Entidade Instituidora

A Fundação foi instituída pela Casaisinvest - Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA com o valor de dotação inicial de 250.000,00€.

5.2. Remunerações da gestão

Apenas o Diretor Executivo é remunerado.

Não existem adiantamentos e créditos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direção ou supervisão, bem como compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.

Descrição	2024	2023
Benefícios de curto prazo	124 648,94	114 467,72
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00
Totais	**124 648,94**	**114 467,72**

5.3 Honorários do Fiscal Único / Revisor Oficial de Contas

Descrição	2024	2023
Honorários	1 230,00	1 230,00

Os honorários acima identificados são relativos à revisão legal das Demonstrações Financeiras anuais.

Nota 6. Discriminação da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e serviços externos	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	32 728,62	36 985,44
Materiais	635,40	1 601,87
Energia e fluidos	193,15	1 129,77
Deslocações, estadas e transportes	17 081,64	9 663,22
Serviços diversos	7 410,62	15 068,00
	58 049,43	**64 448,30**

Nota 7. Réditos

	2024			2023		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	61 010,00	0,00	61 010,00	69 760,00	0,00	69 760,00
Totais	**61 010,00**	**0,00**	**61 010,00**	**69 760,00**	**0,00**	**69 760,00**

Nota 8. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração no dia 25 de março de 2025.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras anexas em 31 de dezembro de 2024 estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Administração da empresa entende que as mesmas virão a ser aprovadas sem alterações significativas.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período, para além dos já divulgados.

Nota 9. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo e no final do período de 2024 e 2023 eram constituídos por:

Ativos financeiros	31.12.2024			31.12.2023		
	ao Custo	*ao Custo* amortizado	ao Justo valor	ao Custo	*ao Custo* amortizado	ao Justo valor
Ativo corrente						
Clientes						
Clientes conta corrente	0,00	0,00	0,00	480,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	480,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total ativo corrente	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**480,00**	**0,00**	**0,00**
Total ativos financeiros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**489,50**	**0,00**	**0,00**

Passivos financeiros	31.12.2024			31.12.2023		
	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor
Passivo corrente						
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	2 659,77	0,00	0,00	3 570,29	0,00	0,00
	2 659,77	0,00	0,00	3 570,29	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	4 491,67	0,00	0,00	6 954,71	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar						
Remunerações a pagar	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*5 551,21*	*0,00*	*0,00*
Credores por acréscimos de gastos	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	0,00	0,00
	1 230,00	0,00	0,00	6 781,11	0,00	0,00
Total passivo corrente	**8 381,44**	**0,00**	**0,00**	**17 306,11**	**0,00**	**0,00**
Total passivos financeiros	**8 381,44**	**0,00**	**0,00**	**17 306,11**	**0,00**	**0,00**

Estado e outros entes públicos (SC)	31.12.2024	31.12.2023
Retenção trabalho dependente	2 000,00	2 022,00
Retenção trabalho independente	0,00	855,00
Contribuições para a segurança social	2 491,67	4 077,71
	4 491,67	**6 954,71**

Nota 10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Fundação reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o período de 2024 não ocorreram movimentos relativos a provisões.

Nota 11. Outras informações

11.1. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A administração informa que a sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a administração informa que a situação da sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

11.2. Discriminação das rubricas de Outros rendimentos e Outros gastos

Outros rendimentos	31.12.2023	31.12.2023	Outros gastos	31.12.2022	31.12.2022
Rendimentos donativos	150 000,00	165 000,00	Prémio Jornalismo	22 000,00	22 000,00
Outros rendimentos e ganhos	2 068,60	9,35	Outros gastos e perdas	456,64	523,13
	152 068,60	**165 009,35**		**22 456,64**	**22 523,13**

11.3. Proposta de aplicação de resultados

A Administração da Fundação propõe que o resultado líquido e inscrito do Balanço no montante de 13 799,03€ (treze mil, setecentos e noventa e nove euros e três cêntimos) seja mantido em Resultados Transitados.

Braga, 23 de maio de 2025

O Conselho de Administração,

José da Silva Fernandes (Presidente)

Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)

António da Silva Fernandes (Vogal)

Teresa da Silva Fernandes (Vogal)

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

O Diretor Executivo,

José Fernando Gomes Mendes

O Contabilista Certificado,

Rolando Luís Salgado Pereira

ANEXOS

ANEXO 1 - ESTATUTOS

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º
Denominação, duração, sede e âmbito de atuação

1. A Fundação 'António Fernandes da Silva - Mestre Casais' é uma pessoa coletiva privada, sem fins lucrativos, que se rege pelos presentes Estatutos e pelas disposições legais aplicáveis.

2. A Fundação Mestre Casais é instituída pela sociedade CASAISINVEST - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS S.A. (Instituidora) por tempo indeterminado.

3. A Fundação Mestre Casais tem a sua sede na Casa da Quinta do Souto, Rua Lugar do Souto, Souto, 4700-765 Parada de Tibães, sito na União das Freguesias de Merelim (São Paio), Panoias e Parada de Tibães, concelho de Braga.

4. A Fundação Mestre Casais desenvolve as suas atividades em Portugal e em qualquer outro País no qual a Administração entenda conveniente.

Artigo 2º
Fins e atividades

1. A Fundação Mestre Casais tem por fins primordiais contribuir para a promoção da Sustentabilidade Humana e da Sustentabilidade Ambiental, através do desenvolvimento e partilha de conhecimento num processo ininterrupto de elevação da sabedoria humana, habilitando a sociedade a enfrentar os desafios futuros num propósito de preservação da harmonia e equilíbrio entre o ser humano (a sociedade), o planeta (o meio ambiente), e o desenvolvimento económico;

Promover a investigação, o desenvolvimento tecnológico, e a inovação para sensibilizar e disseminar informação que fomente a adoção de materiais e soluções que promovam a saúde, a inclusividade e o bem-estar Humano no interface com o edificado, e por sua vez a harmonia do edificado com o Ambiente Natural;

Elucidar a sociedade sobre os efeitos e impactos das alterações climáticas, visando a proteção e a manutenção da operacionalidade dos organismos, da sociedade, do nosso modo de vida, prevenindo a desigualdade e a desagregação social;

Promover a expressão organizada do exercício da cidadania e as boas práticas para atingir as ambições de saúde e bem estar humano, equilíbrio com a natureza, neutralidade carbónica, qualidade do meio ambiente, circularidade e interdependência económica, valorização dos sistemas naturais, enquanto pilar multidimensional essencial para garantir o longo prazo: a qualidade dos recursos, inclusivamente os humanos, territoriais, materiais e ambientais, numa vida em sociedade mais informada, mais integrada, mais participativa, mais inclusiva, mais produtiva e humanamente enriquecedora.

2. A Fundação Mestre Casais tem como fim secundário exprimir e concretizar junto dos seus colaboradores e das comunidades em geral, o compromisso de responsabilidade social da

Instituidora, de preservação do legado de valores culturais, de igualdade, compaixão, justiça social e de pertença à comunidade 'Casais'.

3. Para prossecução dos seus fins, a Fundação Mestre Casais propõe-se desenvolver as seguintes atividades, *considerando os seus domínios prioritários de intervenção a Sustentabilidade* Humana e a Sustentabilidade Ambiental, em particular no interface destas dimensões com os domínios da engenharia, da arquitetura, da construção e da promoção imobiliária:

a) Apoiar a educação, a formação, a investigação e a inovação nos domínios prioritários de intervenção.

b) Apoiar e promover iniciativas na área do ambiente e ação climática, a criação de redes de partilha de informação e conhecimento que criem valor e sinergias, para integração de critérios de desempenho ambiental nos diversos sectores económicos.

c) Implementar programas inovadores que apoiem a promoção e o desenvolvimento de projetos piloto, criação de redes de simbiose, diversificação de modelos de negócio e oportunidades com ganhos competitivos relevantes, com destaque para a redução de impactos ambientais e com contributos para a neutralidade carbónica, a economia circular, a valorização transversal dos recursos e a criação de valor sustentado.

d) Estudar e acompanhar a evolução das tendências sociais, económicas e culturais, identificando impactos e impulsionando a proposta de modelos de planeamento urbano, de ordenamento do território e soluções de edificado construído que respondam às novas necessidades.

e) Apoiar a disseminação e a adoção de novos modelos de negócio, métodos e soluções construtivas estandardizadas mais flexíveis e adaptáveis aos ciclos da mudança ("design for change"), que minimizem o desperdício e os resíduos, transformando-os num ativo reutilizável com valor conferido pelos princípios da economia circular.

f) Estudar os drivers da transição energética e identificar os impactos no modo de vida das *pessoas e no funcionamento das organizações.*

g) Promover estudos e divulgação de informação para sensibilizar a sociedade sobre os impactos das alterações climáticas, identificando nomeadamente áreas mais suscetíveis a eventos *catastróficos de natureza ambiental, tais como inundação, erosão dos solos e da orla costeira,* seca extrema, ventos ciclónicos e incêndios florestais que ponham em causa a vida humana, a segurança alimentar e o ecossistema natural (fauna e flora).

h) *Promover a identificação e divulgação dos fatores de natureza física e psicológica que* emergem da utilização das infraestruturas e edificado construído, que impactam a saúde dos seus utilizadores, e fomentar o desenvolvimento e divulgação de soluções que melhorem o bem-estar humano no interface com o edificado construído.

i) Desenvolver iniciativas e estimular a aplicação de princípios como o CSV (Creating Shared Value - Criação de Valor Partilhado) a todos os stakeholders da fileira, privilegiando os valores *da colaboração e promovendo a capacitação de uma comunidade crescente de parceiros que* adiram e respeitem os mesmos princípios de ética e sustentabilidade.

j) Instituir bolsas e prémios

k) Apoiar instituições cuja atividade e propósito visem os fins da Fundação Mestre Casais.

l) Apoiar e promover ações de responsabilidade social, de apoio ao investimento social e educacional.

m) Aprofundar o estudo dos temas acima referidos, bem como de outros que se revelem relevantes tendo em conta os fins da Fundação Mestre Casais, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a divulgação de informação junto das comunidades.

4. As atividades promovidas pela Fundação Mestre Casais são enquadradas e refletem os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável (ODS) das Nações Unidas considerados estratégicos para a Instituidora.

REGIME PATRIMONIAL E FINANCEIRO

Artigo 3º
Património e receitas

1. O património inicial é constituído pelo valor pecuniário de € 250.000 (duzentos e cinquenta mil euros), atribuído pela sua Instituidora CASAISINVEST - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS S.A..

2. Para além da dotação patrimonial inicial, fazem parte do património da Fundação Mestre Casais os subsídios e outros apoios financeiros e ainda quaisquer receitas resultantes do exercício da sua atividade, assim como os bens e direitos adquiridos a qualquer título.

Artigo 4º
Autonomia patrimonial

A Fundação Mestre Casais goza de autonomia patrimonial podendo, com subordinação aos fins para que foi instituída e salvaguardadas as limitações decorrentes da lei:

a) Adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis;

b) Aceitar doações, assim como heranças ou legados a benefício de inventário;

c) Praticar todos os atos necessários à correta gestão e valorização do seu património.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 5º
Órgãos Sociais

1. São órgãos da Fundação Mestre Casais:

a) O Conselho de Administração;

b) O Diretor Executivo;

c) O Fiscal Único.

2. O mandato dos titulares dos órgãos da Fundação Mestre Casais tem a duração de quatro anos e é renovável até duas vezes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 6º
Composição e designação

1. A administração da Fundação Mestre Casais é exercida por um Conselho de Administração, composto por cinco ou sete titulares, um dos quais é presidente, designados pela Assembleia Geral da Instituidora.

2. O Presidente do Conselho de Administração é designado pelos membros do Conselho de Administração de entre si, e terá voto de qualidade.

Artigo 7º
Competências

1. Ao Conselho de Administração compete a representação da Fundação Mestre Casais, a realização dos seus fins, a gestão do seu património, bem como de extinção da Fundação.

2. Compete, designadamente, ao Conselho de Administração:

a) Programar a atividade da Fundação Mestre Casais;

b) Administrar e dispor do património da Fundação Mestre Casais, nos termos da lei;

c) Aprovar o relatório e contas do exercício, após parecer do órgão de fiscalização;

d) Aprovar o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;

e) Aprovar os regulamentos internos de funcionamento da Fundação Mestre Casais.

3. O Conselho de Administração pode delegar no órgão executivo o poder para praticar atos concretos, no âmbito das competências previstas nas alíneas a) e e) do número anterior.

Artigo 8º
Funcionamento

1. A forma de funcionamento e o regime de deliberações do Conselho de Administração são os previstos na lei.

2. O Conselho de Administração reúne ordinariamente com periodicidade mensal e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, por sua iniciativa ou a pedido da maioria dos seus membros.

DIRETOR EXECUTIVO

Artigo 9º
Designação e competências

Ao Diretor Executivo, compete assegurar as funções de gestão corrente e é designado pelo Conselho de Administração na primeira reunião do mesmo que tiver lugar.

FISCAL ÚNICO

Artigo 10º
Designação

1. A fiscalização da Fundação Mestre Casais é exercida por um Fiscal Único, que será Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, designado pela Assembleia Geral da Instituidora.

2. Aquando da designação do Fiscal Único é designado um suplente, que o substituirá nas suas faltas e impedimentos.

3. O exercício de funções no órgão de fiscalização é incompatível com a titularidade simultânea de cargos de administração ou de gestão corrente da Fundação Mestre Casais.

Artigo 11º
Competências

Compete, designadamente, ao Fiscal Único:

a) Fiscalizar a gestão e as contas podendo, para o efeito, consultar a documentação necessária;

b) Emitir parecer sobre o relatório e contas do exercício;

c) Emitir parecer sobre o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;

d) Emitir parecer sobre quaisquer outros assuntos que os órgãos da Fundação Mestre Casais submetam à sua apreciação;

e) Verificar o cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos.

EXTINÇÃO E DESTINO DOS BENS

Artigo 12º
Extinção da Fundação Mestre Casais

1. Para além das causas de extinção previstas na lei, a Fundação Mestre Casais extingue-se por deliberação do Conselho de Administração, tomada por maioria qualificada de três quartos dos membros em exercício e em reunião convocada expressamente para o efeito.

2. O património remanescente após liquidação é entregue a uma associação ou fundação de fins análogos que seja uma das entidades abrangidas pelo artigo 10.o do Código do IRC, consoante aquilo que for deliberado em reunião do Conselho de Administração.

ANEXO 2 – RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO

Diário da República, 2.ª série — PARTE C

N.º 101 — 25 de maio de 2021 — Pág. 15

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Despacho n.º 5235/2021

Sumário: Reconhece a Fundação António Fernandes da Silva — Mestre Casais.

Reconhecimento de fundação

No uso dos poderes que me foram subdelegados pela Ministra de Estado e da Presidência através do Despacho n.º 1338/2020, de 24 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 21, de 30 de janeiro de 2020, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 6.º e do n.º 1 do artigo 20.º da Lei-Quadro das Fundações, aprovada em anexo à Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, na sua redação atual, e do n.º 2 do artigo 158.º do Código Civil, conforme exposto na informação dos serviços número I/777/2021/SGPCM do processo administrativo n.º 366/2021, instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, reconheço a Fundação António Fernandes da Silva — Mestre *Casais*, *com sede em Braga*, *que tem como fim principal a promoção da sustentabilidade humana* e da sustentabilidade ambiental.

17 de maio de 2021. — O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, *André Moz Caldas*.

ANEXO 3 – ATA DA APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS 2024

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Nº 03/2025 (2025-05-23)

--- Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas onze horas, reuniu o Conselho de Administração (CA) da Fundação Mestre Casais. A reunião, de carácter ordinário, foi convocada nos termos legais e estatutários pelo Presidente do CA, senhor José da Silva Fernandes.

— Participaram nos trabalhos o senhor Presidente, José da Silva Fernandes, a senhora Vice-Presidente, Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues, e a senhora e senhores Vogais, António da Silva Fernandes, Teresa da Silva Fernandes Peixoto e Manuel da Silva Fernandes. Participou ainda o Diretor Executivo (DE) da Fundação, José Gomes Mendes, que secretariou a reunião.—

--- Da Ordem de Trabalhos constavam os seguintes pontos:

1. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades de 2024
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Contas do Exercício de 2024
3. Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício de 2024

--- O Presidente do CA abriu a sessão e deu início aos trabalhos, depois de verificar que havia quórum para a sua realização. ---

--- Em seguida, o Presidente do CA propôs que o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas fossem apreciados em conjunto, após o que se procederia à respetiva votação. Tendo tido a concordância de todos os membros do CA, o Presidente solicitou ao DE a apresentação dos Relatórios, no âmbito dos pontos 1 e 2 da OT. Foi prestada pelo DE toda a informação considerada pertinente, tendo o mesmo esclarecido questões colocadas pelos membros do CA.—

--- O Presidente do CA colocou à votação o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas do Exercício de 2024, no âmbito dos pontos 1 e 2 da OT, tendo ambos sido aprovados por unanimidade.—

--- O Presidente do CA introduziu o ponto 3 da OT, apresentando a Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício de 2024, que consiste em manter em Resultados Transitados o resultado líquido positivo e inscrito no Balanço no montante de 13.799,03 € (treze mil, setecentos e noventa e nove euros e três cêntimos). A proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas doze horas, da qual foi lavrada a presente Ata. ---

--- O Conselho de Administração —

Braga, 23 de maio de 2025

O Diretor Executivo,

José Fernando Gomes Mendes

O Contabilista Certificado,

Rolando Luís Salgado Pereira

O Conselho de Administração,

José da Silva Fernandes (Presidente)

Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)

António da Silva Fernandes (Vogal)

Teresa da Silva Fernandes (Vogal)

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)